

INTERAÇÕES DIALÓGICAS E TROCAS DE SABERES NA CIDADE: POR UMA EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA

DIALOGICAL INTERACTIONS AND KNOWLEDGE EXCHANGES IN THE CITY: FOR AN EMANCIPATORY

Juliana Dermatini

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Thais Fernandes de Almeida

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Edionara Ferrazzo do Carmo

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Grupo de Estudos e Pesquisa: ATIVAS (Assessoria Técnica: interação [dialógica], vivências e ações sociais)

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Resumo: O Projeto ATIVAS (Assessoria Técnica: interação [dialógica], vivências e ações sociais), é um projeto de extensão do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT), que tem como público alvo crianças de escolas públicas e organizações de apoio à educação. O objetivo do projeto foi promover interações dialógicas e trocas de saberes sobre aspectos e questões do território urbano entre pessoas de diferentes setores da sociedade, principalmente crianças - em geral, excluídas do pensamento e planejamento urbano. Para o desenvolvimento do projeto foi realizada uma proposta intitulada "Mês Arq&Urb" no qual foram elaborados atividades e vídeos sobre temáticas que se relacionam com a cidade. Torna-se necessário ressaltar que o projeto ATIVAS está em processo de aplicação, as organizações parceiras estão aplicando a proposta e em breve irão responder um questionário sobre suas vivências para que possamos concluir o projeto.

Palavras-Chave: metodologia ativa; criança; cidade; lúdico; brincar.

Abstract : The ATIVAS Project (Technical Advisory: interaction [dialogic], experiences and social actions), is an extension project of the course of Architecture and Urbanism, of the State University of Mato Grosso (UNEMAT) which targets children in public schools and educational support organisations. The objective of the project was to promote dialogical interactions and knowledge exchange on aspects and issues of the urban territory among people from different sectors of society, mainly children - in general, excluded from urban thinking and planning. A proposal entitled "Arq&urb Month" was made for the development of the project, in which activities and videos on themes related to the city were elaborated.

Keywords: active methodology; child; city; playful; play.

INTRODUÇÃO

O ATIVAS (Assessoria Técnica: interação [dialógica], vivências e ações sociais) é um projeto de extensão da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) que tem como grupo social etários crianças de escolas públicas e/ou organizações de apoio à educação de

Barra do Bugres (MT).

O objetivo central proposto pelo projeto foi aproximar pessoas de diversas áreas do conhecimento (técnico e popular), misturando faixas etárias, promovendo e estimulando as interações dialógicas e reflexões sobre o território urbano e conseqüentemente a troca de saberes mais amplas sobre a temática - necessárias para as transformações sociais e autonomia cidadã, como defendia o educador Paulo Freire (1975; 1983). Deste modo, pretendeu-se dar oportunidade à formação de indivíduos em agentes transformadores do território em que vivem e possíveis promotores de cidades mais democráticas, seguindo as diretrizes do Estatuto da Cidade (Lei Nº 10.257/2001), tendo em vista também o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Nº 8.069/1990).

Nesta perspectiva, foram elaboradas atividades que buscaram estimular a noção de autonomia cidadã e participação efetiva, bem como promover reflexões sobre a cidade e temas associados como, por exemplo, espaço público, acessibilidade, mobilidade, paisagismo, políticas públicas urbanas e sociais, etc, selecionados e discutidos junto a estudantes do ensino fundamental e entidades parceiras. Assim, pode ser construído coletivamente o conhecimento sobre aspectos sociais, culturais, artísticos, ambientais, econômicos e educativos, além de se buscar o estímulo ao envolvimento dos cidadãos em processos de transformação significativos e contínuos desde a infância.

Torna-se necessário ressaltar que todas as atividades propostas foram reconfiguradas e adaptadas para uma didática remota, desse modo o responsável por aplicar o projeto na instituição consegue promover discussões sobre território urbano com as crianças e realizar 5 atividades lúdicas diferenciadas.

METODOLOGIA

Conforme abordagem de Vigotsky (1989), o lúdico liberta a criança da realidade criando situações imaginárias. Desse modo as atividades lúdicas pedagógicas articulam-se ao território urbano e aspectos arquitetônicos da cidade onde as crianças vivem, fortalecendo o que Dias (2015) chama de “território do brincar”. Ao adotarmos metodologias ativas, a partir de dinâmicas recreativas-interativas, propomos a emancipação e autonomia das crianças envolvidas na construção do pensamento crítico sobre a cidade onde vivem, integrando faixas etárias distintas, a fim de estimular o reconhecimento e valorização dos aspectos positivos e o enfrentamento dos impactos negativos.

Como procedimentos operacionais metodológicos a equipe adotou: 1. Revisão Bibliográfica; 2. Encontros (remotos) frequentes com as Instituições Educacionais parceiras para a seleção do conteúdo; 3. Elaboração coletiva do material/conteúdo; 4. Oficina de Trocas de Saberes para aplicação/desenvolvimentos das ações extensionistas.

DISCUSSÃO

À luz do referencial teórico-metodológico deu-se os primeiros passos do desenvolvimento do conjunto de materiais produzidos, uma proposta intitulada “Mês Arq&Urb”, este formado por diversas temáticas já mencionadas anteriormente, tendo 5 atividades, cada uma associada a um vídeo, apresentadas no documento “Manual de Instruções ATIVAS”, que descreve de maneira detalhada todas as sugestões de etapas a serem seguidas.

Para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, ressaltamos que o corpo docente responsável por executar as atividades precisa adequar os materiais e conteúdos expostos neste documento conforme as especificidades do seu grupo de trabalho. Ou seja, compartilhamos aqui conceitos e diretrizes gerais para viabilizar a aplicação das atividades propostas, mas o corpo docente que fará a aplicação deve fazer adaptações de acordo com as necessidades dos grupos discentes participantes.

Considerando a metodologia ativa que destaca a necessidade de existir diálogos, vale ressaltar que para a produção de todos esses itens, foram feitas reuniões com instituições de ensino parceiras do projeto, posto que este trabalho visa a construção colaborativa de ideias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão ATIVAS atualmente está em processo de aplicação das atividades propostas. A última ação realizada foi a Oficina de Trocas, realizada com os aplicadores das atividades, na qual todo material elaborado até então foi exposto e entregue. Nesse momento as Instituições Educacionais parceiras estão se organizando para utilizar o material disponível e promover discussões sobre o território urbano com as crianças. Além do conjunto de materiais elaborado de forma colaborativa, foi disponibilizado um formulário no qual será possível receber um *feedback* sobre a aplicação do projeto e um retorno sobre como foram as vivências propostas pelo Projeto de Extensão ATIVAS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Porto: Afrontamento (2ª Ed.), 1975.

_____. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: Transformando Nosso Mundo - Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 24/03/2021.

Lei 6766 De 19 DE DEZEMBRO DE 1979. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras providências. _____. Lei n 10.257 de 10 de Julho de 2001 – **Estatuto da Cidade**.

LIMA, Mayumi Souza. **A Cidade e a Criança**. São Paulo: Nobel, 1989 – Coleção Cidade Aberta.

PAULA, João Antônio de. **A extensão universitária**: história, conceito e propostas. In: Interfaces Revista de Extensão. Vol. 1, Nº 1, Jul-Nov., 2013. Pág. 5-23.

RAPOSO, Isabel. Intervir nas margens do urbano, o papel da academia. In: RAPOSO, Isabel; JORGE, Sílvia (orgs.) **Espaços vívidos e espaços construídos: estudos sobre a cidade**. Revista nº5, Volume nº1: Observar e intervir no Local. Portugal, Julho-2017. Pág. 29-39.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fonte, 1989.